



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
VEREADOR EDUARDO SUPPLY 13ºGV

*Voto de Júbilo e Congratulações ao Centenário dos
professores Florestan Fernandes e Celso Furtado*

REQUEREMOS à mesa, ouvido o plenário, na forma regimental, que seja consignado nos Anais dessa Casa Voto de Júbilo e Congratulações ao Centenário dos professores Florestan Fernandes e Celso Furtado.

Quero registrar que esta é uma semana especial porque marca o centenário de dois brasileiros de trajetória brilhante e decisiva para a história de nosso país: Florestan Fernandes, nascido em 22 de Julho de 1920 e Celso Furtado, nascido em 26 de Julho de 1920.

Quis o destino que esses dois professores, que estendiam seu pensamento inovador na forma de compreender a sociologia e a economia ao campo da prática política, tenham nascido na mesma semana há 100 anos.

Florestan era filho de uma empregada doméstica e mãe solteira. Com muito esforço e disciplina desde pequeno, ingressou na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, onde desenvolveu seus estudos orientado pelo professor Francês e primeiro catedrático em sociologia da USP Roger Bastide.

Em 1951 Florestan finalizou sua tese de doutoramento com o título de “A função social da guerra na sociedade Tupinambá”, publicada em 1952 e até os dias atuais uma referência sobre os estudos indígenas desse grupo. Foi nessa mesma época que Florestan iniciou pesquisas bem estruturadas sobre a população negra na cidade de São Paulo e no Brasil, a pedido da UNESCO, ajudando no resgate da memória do movimento negro na primeira metade do século XX principalmente através do registro que fez em entrevista aos intelectuais negros que vivenciaram estes processos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
VEREADOR EDUARDO SUPPLY 13ºGV

Ele próprio tornou-se o titular da cadeira de sociologia da USP após a aposentadoria de Bastide. Em 1964, apresentou como exame de cátedra a tese “A integração do negro na sociedade de classe”, uma contribuição um estudo sobre as relações raciais no Brasil que ele desenvolveria até o final de sua vida. Como professor da USP teve momentos marcantes como a resistência à ditadura iniciada em 1964 e a participação na Conferência de Araraquara com Jean Paul Sartre. Foi, também, orientador dos estudos do Presidente Fernando Henrique Cardoso. Está entre suas contribuições a obra importante para compreender o Brasil “A Revolução Burguesa no Brasil”

Depois de passar anos fora do país em razão da repressão, Florestan passou a colaborar diretamente para a redemocratização do Brasil. Contribuiu para a construção do PT e elegeu-se deputado federal constituinte em 1986 e mais uma vez deputado em 1990. Nesta condição teve papel decisivo no Congresso Nacional, onde construiu diálogos com os mais diversos atores, para a construção da educação pública brasileira. Atuou para promover a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e para que a Constituição Federal acolhesse um capítulo sobre os negros, que entendia que deveriam receber tratamento para superar a condição de racismo institucional do país com o apoio do Movimento Negro Unificado. Florestan deixava claro que seu papel nessa luta era de companheiro solidário a estes movimentos, e que o protagonismo era desses movimentos em primeiro lugar. Hoje centenas de escolas em todo o Brasil levam seu nome em homenagem a sua luta, incluindo a Escola Nacional Formação Florestan Fernandes, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, o MST.

Celso Furtado, por sua vez, é um dos maiores exemplos de minha vida no mais amplo sentido, sobretudo por causa do seu objetivo de estudar em profundidade o Brasil, de procurar compreender as razões de disparidades tão grandes, tanto do ponto de vista regional quanto pessoal, de buscar sempre saber



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
VEREADOR EDUARDO SUPPLY 13ºGV

por que razão isso ocorre, se temos um País com extraordinário potencial de crescimento, muitas vezes com taxas de crescimento bastante acentuadas. Ele sempre procurava enfatizar que nós precisamos saber como vamos efetivamente criar condições de maior justiça e igualdade e como poderemos erradicar a pobreza absoluta e fazer com que todos no Brasil tenham direito à cidadania. Ele foi atingido também pelo Golpe Militar de 1964, porque o regime de então resolveu cassar os seus direitos - ou porque avaliava que as suas ideias eram próprias, mas perigosas para os que detinham o poder na época. Em verdade, ele sofreu; foi ao exílio e ali, na universidade, muitos anos trabalhando com Raul Prebisch, no Chile, e depois trabalhando na Universidade de Sorbonne, em Paris, tornou-se um professor emérito e reconhecido no mundo inteiro. Ele também conviveu com o Prêmio Nobel de Economia Amartya Sen, assim como outros, na Universidade de Cambridge.

Sua contribuição inclui livros como “Cultura e Desenvolvimento”, “Um projeto para o Brasil” e o clássico dos estudos econômicos brasileiros “Formação Econômica do Brasil”. É também autor de “O Longo amanhecer”, livro que inspirou o documentário com o mesmo nome que resgata o seu pensamento.

No dia em que foi sancionada a Lei Federal N° 10.835 pelo Presidente Lula, em 8 de Janeiro de 2004, que implanta a Renda Básica de Cidadania por etapas, começando pelos mais necessitados, a critério do poder executivo, Celso Furtado enviou de Paris, onde estava lecionando na Universidade de Sorbonne, que registro neste requerimento

“Ao Exmo. Sr. Presidente Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Neste momento em que Vossa Excelência sanciona a Lei de Renda Básica de Cidadania quero expressar-lhe minha convicção de que, com essa medida,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
VEREADOR EDUARDO SUPPLY 13ºGV

nosso país coloca-se na vanguarda daqueles que lutam pela construção de uma sociedade mais solidária. Com frequência o Brasil foi referido como um dos últimos países a abolir o trabalho escravo. Agora, com este ato que é fruto do civismo e da ampla visão social do senador Eduardo Matarazzo Suplicy, o Brasil será referido como o primeiro que institui um sistema de solidariedade tão abrangente e, ademais, aprovado pelos representantes de seu povo.

Aproveito a oportunidade para almejar a Vossa Excelência que continue a ter êxito na importante missão que lhe foi cometida.

Cordialmente,

Celso Furtado

Paris, 8 de Janeiro de 2004”

No dia 21 de Julho de 2020, foi instalada a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Renda Básica em sessão presidida pelo jovem deputado João Henrique Campos (PSB-PE), filho do ex-Governador Eduardo Campos. Até este momento 23 dos 24 partidos representados no Congresso Nacional assinaram apoio à frente e esperamos que ela seja capaz de levar adiante o propósito de implementarmos a Renda Básica de Cidadania, universal e incondicional, para todos os brasileiros, não importa sua origem, raça, sexo, idade, condição civil ou sócio econômica.

REQUEREMOS, igualmente, que seja dada ciência após deliberação aos dirigentes do Centro Celso Furtado, à Av. Rio Branco, 124 - sala 1304 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20040-001, e da Escola Nacional Florestan Fernandes, à R. José Francisco Raposo, 1140, Guararema - SP, 08900-000.

Sala das Sessões,

Eduardo Matarazzo Suplicy

Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS RDS 451/2020

Autor

Ver. EDUARDO MATARAZZO SUPLICY (PT) em 22/07/2020

Apoiadores

Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) em 23/07/2020

Ver. DANIEL ANNENBERG (PSB) em 23/07/2020

Ver. ISAC FELIX (PL) em 23/07/2020

Ver. ANTONIO DONATO (PT) em 23/07/2020

Ver. GILBERTO NATALINI (S/PARTIDO) em 23/07/2020

Ver. XEXÉU TRIPOLI (UNIÃO) em 23/07/2020

Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 23/07/2020

Ver. NOEMI NONATO (PL) em 23/07/2020

Ver. ATÍLIO FRANCISCO (REPUBLICANOS) em 23/07/2020

Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 23/07/2020

Ver. SONINHA FRANCINE (CIDADANIA) em 23/07/2020

Ver. REIS (PT) em 23/07/2020

Ver. EDIR SALES (PSD) em 23/07/2020

Ver. ADRIANA RAMALHO (PSDB) em 23/07/2020

Ver. ZÉ TURIN (REPUBLICANOS) em 23/07/2020

Ver. PATRÍCIA BEZERRA (PSDB) em 23/07/2020

Ver. CELSO JATENE (PL) em 23/07/2020

Ver. CLAUDIO FONSECA (CIDADANIA) em 24/07/2020

Ver. RODRIGO GOULART (PSD) em 24/07/2020

Ver. GILSON BARRETO (MDB) em 27/07/2020

Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 28/07/2020